

Empresários gastam R\$ 5 milhões por mês com fake news

Um grupo de empresários que apoia o presidente Jair Bolsonaro gasta cerca de R\$ 5 milhões por mês com robôs — programas de computador que podem ser usados para fazer postagens automáticas nas redes — e produção de material destinado a insultar e constranger supostos opositores do governo no Judiciário, no Congresso, na mídia e no mundo artístico.

Reprodução



Uma imagem modificada e distribuída pelas mídias sociais mostra presidente brasileiro no lugar originalmente de Donald Trump
Reprodução

É o que está sendo identificado pelo inquérito aberto pelo Supremo Tribunal Federal para investigar *fake news* com ataques contra ministros da Corte nas redes sociais.

Segundo reportagem [publicada](#) pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, as investigações estão adiantadas e atingem até mesmo sócios de empresas do setor de comércio e serviços, todos bolsonaristas.

Embora o inquérito, que tramita sob sigilo, seja destinado a investigar ameaças, ofensas e calúnias dirigidas a ministros do STF e suas famílias, as informações são de que o mesmo grupo de empresários também está ajudando a convocar os atos do próximo domingo (15), tendo como alvo o Congresso e o Judiciário.

Aberto em março do ano passado por determinação do presidente do STF, ministro Dias Toffoli, o inquérito não identificou apenas *fake news*, mas também evasão de divisas, lavagem de dinheiro e sonegação fiscal por parte de alguns empresários.

A expectativa é de que o processo, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, seja concluído em maio e enviado ao Ministério Público.

Em outra frente, a CPI das *Fake News* vai buscar reforços para a investigação que tramita no Congresso, mas está patinando porque virou uma disputa pesada entre governo e oposição.

Autores: Redação ConJur